Glossário

O que significam estas palavras neste texto

Abordagem socioecológica – quando pensamos na pessoa e em todo o ambiente à sua volta.

O sucesso da pessoa depende do ambiente da escola, da família, e de todos os outros sítios em que a pessoa vive a sua vida.

A pessoa influencia os ambientes e os ambientes influenciam a pessoa.

Adaptações razoáveis – as modificações que fazemos para que os alunos aprendam.

Estas modificações não podem ser muito caras ou muito difíceis de fazer.

Desenho Universal para a Aprendizagem – quando se organiza a escola de maneira a que todos os alunos consigam aprender.

Modelo ecológico – quando pensamos no aluno e nos ambientes em que ele vive – a escola, a família, os amigos, etc.

Qualidade de Vida – quando as pessoas vivem uma vida que as deixa felizes.

IE+ Promoting positive attitudes and evidence-based policy for inclusive education
Agreement Number: 2017-3338/001-001
O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

Capítulo II
Coisas importantes para a educação seja inclusiva

As atitudes negativas são o maior obstáculo à educação inclusiva.

Só é possível termos uma educação inclusiva
se as atitudes das pessoas na sociedade mudarem.

Esta mudança de atitudes faz parte de um processo
em que temos de juntar várias coisas.

Uma dessas coisas é o que chamamos "**abordagem socioecológica**"
da deficiência intelectual.

Esta forma de olhar para a deficiência intelectual diz-nos que uma pessoa e
um ambiente não existem de forma separada.

Ou seja, dependem um do outro.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

Também nos diz que,
para que as pessoas com deficiência intelectual tenham
um lugar na nossa sociedade,
é preciso:

- Olhar para a pessoa no seu ambiente e
  perceber como ela funciona;

- Planear os ambientes em que a pessoa aprende
  para que todos consigam aprender –
  Desenho Universal para a Aprendizagem;

- Usar aquilo que sabemos sobre a melhor forma
  das pessoas com deficiência intelectual aprenderem,
  para dar resposta às necessidades individuais
  e às diferenças de cada aluno.

Esta forma de pensar e fazer as coisas
vai fazer com que a sociedade deixe de olhar para a deficiência intelectual como
um defeito dentro da própria pessoa.

IE+ Promoting positive attitudes and evidence-based policy for inclusive education
Agreement Number: 2017-3338/001-001
O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

Vai passar a perceber que o que acontece é que os ambientes onde a pessoa vive é que não estão adaptados as suas capacidades.

E por isso a pessoa tem dificuldades em fazer as coisas e
em perceber o mundo à sua volta.

Assim podemos perceber porque as pessoas são tão diferentes:

- na sua capacidade de se adaptarem aos ambientes onde vivem;
- em compreender ideias mais complicadas;
- em aprender com a experiência;
- em pensarem de formas diferentes;
- em ultrapassar obstáculos;
- na sua forma de comunicar.

O **modelo ecológico** diz-nos que tem de existir um equilíbrio entre a pessoa e aquilo que ela faz bem e
a forma como o ambiente à sua volta está organizado.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

A **Qualidade de Vida** é importante para todas as pessoas.

Todas as pessoas devem ter qualidade de vida,
incluindo as pessoas com deficiência intelectual.

Para percebermos se as pessoas têm uma vida de qualidade e
se estão contentes com a vida que têm,
temos de conseguir medir a sua qualidade de vida.

Assim ficamos a saber se as pessoas estão muito ou
pouco contentes com a vida que têm.

Quando medimos a qualidade de vida de uma pessoa
medimos 2 coisas:

- O que todas as pessoas acham que é qualidade de vida e
- O que cada pessoa acha que é importante
  para viver feliz e com qualidade.

No modelo ecológico,
a maior parte dos alunos com deficiência intelectual
tem apoio individual e são feitas mudanças na escola
para ele aprender.

Neste modelo,
também se tenta que as mudanças sirvam todos os alunos,
e não apenas os alunos com deficiência.

IE+ Promoting positive attitudes and evidence-based policy for inclusive education
Agreement Number: 2017-3338/001-001
O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

O Desenho Universal para a Aprendizagem
é uma forma de pensar em formas de ensinar e aprender
que sirvam para todos os alunos.

O Desenho Universal para a Aprendizagem
dá aos alunos a oportunidade de aprender
de muitas maneiras diferentes,
para que todos aprendam.

Para cumprir o que diz o artigo 24 da Convenção
sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas
temos de usar o Desenho Universal para a Aprendizagem e
fazer as **adaptações razoáveis** de que os alunos precisam
para aprender.

O direito à educação é um direito de todas as pessoas,
por isso é um direito humano.

O direito a aprender nas mesmas escolas
que todas as pessoas,
é também um direito humano.

Em alguns países,
as pessoas pensam que as crianças e jovens com deficiência intelectual,
aprendem melhor em escolas especiais,
só para elas.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

Achamos que é preciso olhar com atenção para os estudos feitos que nos falam de bons exemplos de educação inclusiva.

A educação inclusiva aumenta as oportunidades de nos relacionarmos com pessoas como nós, da nossa idade e que estudam na mesma escola.

É mais fácil fazer amizade com colegas com e sem deficiência s e estivermos todos na mesma escola.

Esses estudos dizem que os alunos com deficiência educados em ambientes inclusivos podem ter melhores resultados escolares e ter mais amigos do que aqueles que estiveram em escolas de ensino especial.

Também dizem que é mais fácil ir estudar para a universidade quando se esteve numa escola inclusiva.

Mas os alunos com deficiência continuam a ter dificuldade em ter uma educação com qualidade.

Continuamos a achar que as crianças com deficiência não conseguem aprender numa escola normal.

Mesmo em países em que as leis dizem que todas as crianças têm o direito à educação, às vezes os cursos que se podem fazer são poucos.

Muitas vezes estes cursos são dados à parte, separando estes estudantes dos outros sem deficiência.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que refleteunicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.